

## **O ESTUDO GEOGRÁFICO ATRAVÉS DE FOTOGRAFIAS: UMA METODOLOGIA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA**

Clélia Ferreira Rodrigues <sup>1</sup>  
José Falcão Sobrinho <sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Na contemporaneidade, a educação enfrenta desafios significativos, e um dos principais reside na necessidade de os professores desenvolverem métodos que realmente envolvam e despertem o interesse ativo dos alunos. O modelo tradicional centrado apenas no livro didático frequentemente resulta em aulas monótonas, pouco cativantes e desprovidas do estímulo necessário para promover uma aprendizagem efetiva. Embora os livros didáticos sejam essenciais, é crucial reconhecer que outras ferramentas pedagógicas podem enriquecer o processo de ensino.

Nesse contexto, a abordagem pedagógica em questão é criticada por diversos autores, incluindo Natanael Bomfim. Ele observa que, tanto nas escolas do Brasil quanto nas do mundo, o ensino de geografia ainda segue práticas tradicionais no ensino fundamental e médio. Para a maioria dos alunos, aprender geografia na escola se resume à memorização, sem estabelecer conexões com suas experiências sócio-espaciais. Assim, o ensino e a aprendizagem da geografia escolar são caracterizados pelo uso excessivo do livro didático (BOMFIM, 2006, p. 108).

Considerando essa perspectiva, o avanço tecnológico dos últimos anos proporcionou uma variedade de ferramentas didáticas que podem ser incorporadas às práticas em sala de aula, tornando o processo educacional mais dinâmico, eficiente e inovador. Nesse contexto, a presença generalizada de câmeras fotográficas nos smartphones se destaca, especialmente em disciplinas como Geografia, onde a interpretação de imagens é fundamental para a compreensão do conteúdo.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA, Ceará, Brasil. Email: [cleliarodrigues2015@gmail.com](mailto:cleliarodrigues2015@gmail.com)

<sup>2</sup> Pós-doutorado em Geografia. Professor Associado do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA, Ceará, Brasil. Email: [falcao.sobral@gmail.com](mailto:falcao.sobral@gmail.com)

As fotografias apresentam-se como elementos-chave para o entendimento do espaço geográfico. Ao explorar e interpretar imagens, os alunos absorvem informações, além disso, desenvolvem habilidades analíticas e interpretativas. Dessa forma, as aulas de Geografia podem transcender o monólogo tradicional, tornando-se experiências participativas e envolventes.

Em síntese, o presente artigo destaca a importância de incorporar fotografias como uma metodologia eficaz no ensino de Geografia. Além disso, ressalta a necessidade de ir além do uso exclusivo de livros didáticos, aproveitando as oportunidades oferecidas pela tecnologia para tornar as aulas mais dinâmicas e participativas. Ao explorar as potencialidades das imagens, tanto capturadas pelo professor quanto pelos alunos, vislumbra-se uma abordagem que não apenas educa, mas também envolve e inspira a próxima geração de cidadãos críticos e conscientes.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Na elaboração desta proposta de pesquisa, adotou-se uma abordagem que fundamenta-se em uma revisão bibliográfica minuciosa de artigos. Essa revisão serve como alicerce sólido para a temática em questão, proporcionando uma base teórica robusta para o desenvolvimento do estudo. A seleção dos conteúdos a serem abordados foi conduzida de maneira cuidadosa, sendo guiada pelos tópicos delineados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), considerando, simultaneamente, as limitações temporais enfrentadas pelos professores na educação básica.

No âmbito da obtenção da amostra fotográfica, optou-se por uma abordagem prática e envolvente através da realização de uma aula de campo com os alunos da escola. Durante essa experiência, os estudantes foram incentivados a capturar imagens da rica flora e fauna do município de Groaíras. Esta estratégia não só enriquece o material visual disponível para análise, mas também promove uma ligação direta entre os alunos e o seu ambiente local. Esta abordagem contribui significativamente para uma aprendizagem mais profunda e contextual para os alunos envolvidos.

A proposta destaca-se assim pela sua abordagem integrada, que visa promover o desenvolvimento do conhecimento nesta área, além disso, responder às necessidades da

educação moderna e enriquecer significativamente a experiência educativa dos alunos envolvidos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A inclusão da fotografia nos estudos de geografia do ensino médio desempenha um papel importante no fornecimento de uma abordagem visual rica e envolvente para aprender as nuances do mundo que nos cerca. Isto proporciona aos alunos a oportunidade de captar momentos, paisagens e detalhes que podem ser analisados em profundidade, enriquecendo a sua compreensão da geografia física e humana.

Como apontado por Ribeiro (2013), destaca-se a falta de pesquisas específicas sobre percepções prévias entre espectadores e imagens em escala geográfica. Contudo, Wenceslao Oliveira Jr. destaca a importância de compreender a realidade e considerar as imagens na forma como interagem com as ações no espaço geográfico e acrescenta uma dimensão importante para a compreensão da visão geográfica desta questão.

O uso da fotografia em geografia apresenta vantagens significativas na documentação e preservação da informação visual. Os alunos podem usar suas câmeras ou smartphones para tirar fotos de vários lugares, incluindo montanhas, rios, desertos, cidades e comunidades. Estas imagens servem como imagens temporais e espaciais que facilitam a comparação de mudanças ao longo do tempo e a compreensão dos processos geográficos, incluindo o impacto das atividades humanas.

Além disso, a fotografia é uma ferramenta valiosa para a pesquisa geográfica. Ao realizar o trabalho de campo, os alunos podem registrar observações e coletar dados visuais que complementam sua pesquisa. A análise crítica dessas imagens pode identificar padrões, tendências e características geográficas específicas.

Desta maneira, a fotografia é uma forma de desenvolver a capacidade de observar detalhadamente a informação geográfica e interpretá-la visualmente. A fotografia desempenha um papel importante no campo da comunicação geográfica, os alunos podem usar imagens capturadas para criar apresentações, relatórios e projetos visuais, comunicando de forma eficaz o conhecimento adquirido aos colegas.

Em suma, incorporar a fotografia no ensino de geografia enriquece a experiência de ensino, além de expandir as possibilidades de análise e compreensão do espaço geográfico.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ambiente escolar é essencial para o desenvolvimento da formação cidadã dos discentes, de acordo com Cavalcanti (2010, p. 129), a escola tem a função de ‘trazer’ o cotidiano para seu interior com o intuito de fazer uma reflexão sobre ele por meio de uma confrontação com o conhecimento científico.

Através dos desafios cotidianos, presentes na vida dos alunos, o professor pode buscar alternativas que permitam a compreensão e reflexão sobre o seu dia a dia. “A Geografia na escola deve estar, então, voltada para o estudo de conhecimentos cotidianos trazidos pelos alunos e para seu confronto com o saber sistematizado que estrutura o raciocínio geográfico” (CAVALCANTI, 2010, p. 129).

Porém, é evidente que o modelo educacional tradicional persiste até hoje. Na maioria das escolas, as aulas de geografia seguem um formato em que os professores se limitam a apresentar o conteúdo de forma descritiva e descontextualizada, utilizando o livro didático como única ferramenta de ensino. Esses livros estão muito distantes da realidade vivenciada pelos alunos. Oliveira (2012, p. 137) enfatiza que os livros didáticos são como ‘bíblías’ para os professores e tendem a copiar integralmente o conteúdo dessas fontes.

É importante salientar que não se pretende reforçar a ideia de que os livros didáticos, apesar de suas limitações, são inerentemente prejudiciais. Reconhece-se que tais materiais são fruto de pesquisa e podem desempenhar um papel útil nas aulas. Contudo, é fundamental ressaltar a existência de diversas ferramentas que podem ser integradas no processo de aprendizagem, visando aprimorar o ensino e adotar uma abordagem mais significativa no contexto do conhecimento geográfico.

Nesse contexto, a utilização da fotografia emerge como uma alternativa que oferece aos professores de geografia novas abordagens para trabalhar com seus alunos, simplificando o processo de ensino. A visão de J. A. Comenius, expressa em seu livro

*Orbis Pictus*, reforça a importância de transmitir conhecimento não apenas por meio dos ouvidos, mas também pelos olhos, buscando fixar as informações na imaginação dos alunos.

Assim, a introdução da fotografia nas aulas de geografia supera as limitações do modelo tradicional, enriquecendo a experiência de aprendizagem, promovendo uma compreensão mais profunda e envolvente do conteúdo geográfico.

Surpreendentemente, o pai da pedagogia moderna mencionou a importância da fotografia séculos antes dela existir, embora a afirmação não se referisse diretamente a ela na época. No entanto, tem sido reconhecido que as imagens desempenham um papel importante na estimulação da aprendizagem.

A partir de leituras sobre metodologias para melhorar o processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Geografia, foi elaborado uma proposta de ação didática para realizar na escola de Ensino Médio de Tempo Integral Monsenhor Linhares, com a finalidade de apresentar o lugar do qual os discentes vivem de diversas formas através das fotografias.

No ano de 2022, foram implementadas ações inovadoras durante as aulas de Unidade Curricular (eletivas) de Ciências Humanas. Inicialmente, optou-se pelo uso de fotografias capturadas pelo professor da disciplina, explorando as características físicas do estado do Ceará.

A receptividade positiva da abordagem em sala de aula motivou a realização de uma atividade de campo interdisciplinar, com a parceira do professor de Biologia, com o propósito de apresentar a fauna e a flora do município em que os discentes residem. O objetivo adicional foi incentivar os alunos a registrar imagens que posteriormente seriam compartilhadas com os demais colegas da escola. Como pode ser observado nas imagens a seguir.

Imagem 1: A – aula expositiva sobre as duas estações do ano do estado do Ceará; B – aula de campo no município de Groaíras; C – fotografias capturadas pelos discentes na aula de campo; D – culminância da eletiva com exposição para os demais alunos da escola.



Fonte:arquivo pessoal, 2022

Essa iniciativa enriqueceu o conteúdo educacional, e promoveu uma maior interação dos estudantes com o ambiente local, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

A preparação e apresentação da exposição fotográfica permitiram que os alunos aplicassem na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Esse processo incentivou um maior engajamento e interesse pelo estudo da geografia e ciências naturais, tornando a aprendizagem mais relevante e conectada com a realidade dos estudantes.

A exposição destacou a beleza e a diversidade do ecossistema local, mas também serviu como uma ferramenta educativa, aumentando a conscientização sobre a importância da conservação ambiental.

Essa iniciativa enriqueceu significativamente o conteúdo educacional, promovendo uma maior interação dos estudantes com o ambiente local e contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, a integração de fotografias como instrumento didático nas aulas de Geografia revela-se como uma estratégia pedagógica promissora e enriquecedora para o ambiente educacional contemporâneo.

No contexto atual, onde desafios significativos permeiam a educação, a necessidade de métodos que envolvam ativamente os alunos e despertem seu interesse torna-se urgente. A crítica à abordagem tradicional, centrada exclusivamente no livro didático, ressalta a importância de explorar alternativas mais dinâmicas para promover uma aprendizagem efetiva.

O avanço tecnológico, em particular a proliferação de câmeras fotográficas em dispositivos móveis, oferece uma oportunidade valiosa para inovar nas práticas educacionais. Ao ultrapassar os limites dos materiais didáticos convencionais, os educadores podem transformar as aulas em experiências participativas e envolventes.

As fotografias, mais do que simples fontes informativas, desempenham o papel de ferramentas que ensinam um código visual, proporcionando uma compreensão mais profunda do espaço geográfico em diversas escalas. A proposta de utilizar fotografias como meio de explorar as transformações locais, permitindo que os alunos identifiquem, descrevam e comparem elementos espaciais, conecta o aprendizado à realidade dos estudantes. Essa abordagem não apenas transmite conhecimento geográfico, mas também promove o desenvolvimento de habilidades analíticas e interpretativas.

No centro desse processo, encontra-se o papel crucial do professor, que ao incorporar imagens tiradas por ele e pelos alunos, fomenta uma análise crítica e a observação atenta do espaço geográfico.

Em última análise, a introdução de fotografias como uma metodologia eficaz no ensino de Geografia diversifica o processo educacional, mas também prepara os alunos

para se tornarem cidadãos críticos e conscientes. Esta abordagem inovadora não só educa, mas também inspira a próxima geração, ajudando-a a compreender, questionar e contribuir para a sociedade em que vivem.

**Palavras-chave:** Metodologias; Ensino Geográfico, Fotografias, Contemporaneidade, Ambiente Escolar.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BOMFIM, Natanael Ribeiro. A imagem da Geografia e do ensino da Geografia pelos professores das séries iniciais. **Estudos Geográficos: Revista eletrônica de Geografia**, v. 4, n. 1, p. 107-116, 2006.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos**. 16. ed. São Paulo: Papirus, 2010.

OLIVEIRA, A. U. de. (org.). **Para onde vai o ensino de geografia?** 10<sup>a</sup> ed. São Paulo: Contexto, 2012.

RIBEIRO, Roberto Souza. **Geografia e Imagem: a foto-sequencia como metodologia participativa no 9º ano do ensino fundamental de geografia**. [Dissertação]. Florianópolis: UFSC, 2013.